



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 27/11/2015

Caderno/Link: Economia e Negócios

Assunto: Cesta básica em Piracicaba registra nova alta na semana, aponta ESALQ

Cesta básica em Piracicaba registra nova alta na semana, aponta Esalq

Cebola, feijão e açúcar foram itens que mais tiveram correção de preços nos últimos sete dias

Danielle Gaioto
daniellegaloto@pjournal.com.br

A cesta básica comercializada em Piracicaba novamente apresentou alta de preços no comparativo semanal, apontou o ICB/Esalq-Fealq calculado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração). O valor necessário para compra dos principais itens de alimentação, higiene e limpeza passou de R\$ 535,41 para R\$ 538,36 nos últimos sete dias, uma correção de 0,55%.

Segundo os pesquisadores, a cebola, o feijão e o açúcar foram alguns dos alimentos que mais puxaram a elevação da cesta básica no período.

O açúcar, por exemplo, registrou alta de 7,89% nos últimos dias, o que fez o quilo passar da média de R\$ 2,07 para R\$ 2,23 nos supermercados da cidade. Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia), a alta é resultado da lei da oferta e procura — nos últimos dias, a movimentação de venda no merca-

do aumentou, o que permitiu aos produtores elevar os preços.

Já a cebola teve aumento ainda mais impactante: 18,40%. Com isso, o quilo do produto foi de R\$ 3,41 para R\$ 4,04 em média.

No caso do feijão, a majoração foi de 16,61% e o quilo, que custava em torno de R\$ 2,38, agora pode ser encontrado por aproximadamente R\$ 2,78.

Por outro lado, o frango ajudou a minimizar a alta da cesta básica, beneficiando o bolso do consumidor. A ave teve queda de

7,41% nos últimos dias, o que fez com que seu preço caísse de R\$ 5,81 para R\$ 5,38 em média. Essa redução, segundo os pesquisadores, é reflexo da típica retração da demanda todo final de mês.

De forma geral, a categoria dos alimentos apresentou aumento de 0,31% na semana, com custo total de R\$ 431,72. A limpeza doméstica aumentou 0,59% e chegou a R\$ 52,50 enquanto a categoria higiene pessoal teve aumento de 2,46%, passando para R\$ 54,15.



No caso do feijão, a majoração ao consumidor foi de 16,61%

